

Senadores protestam

A decisão do líder do PMDB, senador Renan Calheiros, de indicar o senador Jader Barbalho para integrar a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa não foi bem recebida entre os senadores.

"Não acho isso interessante. Não soa bem", afirmou o senador José Fogaça (PMDB-RS), ao criticar a iniciativa de Calheiros. Na sua avaliação, a indicação de Jader para a CCJ "parece coisa encomendada", uma vez que, mesmo não sendo titular, ele pode atuar na comissão.

A senadora Heloísa Helena (PT-AL) considerou "uma provocação" de Renan. A sena-

dora chama a atenção para o fato de o regimento determinar que o assunto seja deliberado no Conselho mesmo que algum senador venha a pedir vista na CCJ. "Nós não aceitamos flexibilidade do regimento", disse ela, afirmando que o PT não aceitará manobras para favorecer Jader Barbalho.

O senador Osmar Dias (PDT-PR) também criticou a nomeação. "É um direito do líder (do PMDB, senador Renan Calheiros), mas cabe discutir se é ético dar a ele o direito de falar na discussão de um assunto em que ele é o suspeito de estar envolvido."